



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO  
CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS  
COLÉGIO DE APLICAÇÃO

Concurso Público para provimento de vagas em cargos efetivos da Carreira  
de Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico

Edital Nº 1065, de 26 de dezembro de 2018

**PROVA DE CONTEÚDO ESPECÍFICO**

Setor

MÚSICA

Candidato

THIAGO BARBOZA HENRIQUE MARTINS PINHEIRO

Frase

"Não é no silêncio que os homens se fazem, mas na palavra, no trabalho, na  
ação-reflexão." Paulo Freire

Reescreva a frase

"NÃO É NO SILÊNCIO QUE OS HOMENS SE FAZEM,  
MAS NA PALAVRA, NO TRABALHO, NA AÇÃO-  
REFLEXÃO."

Nº Identificador

19130

1- POLIFONIA É UM CONCEITO QUE HISTÓRICAMENTE É MAIS APLICADO À MÚSICAS DE TRADIÇÃO ESCRITA, MAIS ESPECIFICAMENTE À MÚSICA SACRA OU DE CONCERTO EUROPEIA. NESTE CONTEXTO A POLIFONIA É ENTENDIDA COMO UM CONJUNTO DE VOZES AUTÔNOMAS QUE SÃO EXECUTADAS NUM MESMO MOMENTO E INTERAGINDO ENTRE SI. POR EXEMPLO: MOTETO, MADRIGAL, FUGA ETC.

JÁ NA MÚSICA DE TRADIÇÃO ORAL É MENOS RECORRENTE A APLICAÇÃO DE TAL TERMO. PODEMOS CHAMAR A ATENÇÃO, POR EXEMPLO, PARA O CHORO, GÊNERO QUE HISTÓRICAMENTE É DE TRADIÇÃO ORAL, E QUE APRESENTA VOZES MUITAS VEZES BEM CONTRASTANTES ENTRE O INSTRUMENTO QUE FAZ O TOMA (MELODIA PRINCIPAL) E O VIOLÃO DE SETE CORDAS QUE FAZ OS BAIXOS EM CONTRAPONTO.

É INTERESSANTE PENSAR ATÉ QUAL A IMPORTANCIA DA POLIFONIA NA MÚSICA QUE ESTAMOS ESCUTANDO. É IMPORTANTE SE QUESTIONAR SOBRE A AUTONOMIA DAS VOZES DENTRO DO TODO. PODEMOS REFLETIR SOBRE ATÉ ONDE PODEMOS CONSIDERAR ALGO POLIFÔNICO. HOJE COM O APOIO DA TECNOLOGIA PODEMOS CRIAR MÚSICAS COM UMA POSSIBILIDADE IMENSA DE VOZES.

2- O CONCEITO DE POLIFONIA PODE SER ABORDADO NO ENSINO FUNDAMENTAL DE DIFERENTES MANEIRAS. PODEMOS PARTIR DA RAIZ ETIMOLÓGICA DA PALAVRA OU DE SEU SIGNIFICADO PRIMÁRIO. POLI - FONIA, QUE É DE VÁRIAS VOZES (MELODIAS). ENTÃO É POSSÍVEL CRIARMOS UMA FRASE QUE PODE SER FALADA EM UM RITMO QUE ESTABELECEMOS JUNTO COM A TURMA. POR EXEMPLO:  $\frac{2}{4}$  | ♩ ♪ | ♩ | ♩

EU VOU ALMOÇAR

REPETIMOS COM A TURMA TODAS FALANDO A FRASE JUNTOS NO RITMO ESCOLHIDO. APÓS ISSO DIVIDIMOS A TURMA EM DOIS GRUPOS E FAZEMOS UM CÂNONE. (QUANDO O PRIMEI-

PO GRUPO CHEGAR NO 2º TEMPO DO 1º COMPASSO ('AL' DE 'ALMOÇAR') ENTÃO O SEGUNDO GRUPO INICIA A FRASE. PODEMOS DEPOIS ADICIONAR UM TERCEIRO GRUPO QUE COMEÇARIA QUANDO O PRIMEIRO GRUPO CHEGAR NO 1º TEMPO DO 2º COMPASSO ('CAR' DE 'ALMOÇAR').

DESTA FORMA OS ALUNOS ESTARIAM VIVENCIANDO A POLIFONIA, MESMO QUE DE MANEIRA BREVE. É IMPORTANTE ENVOLVER OS ALUNOS COM COISAS QUE SÃO SIGNIFICATIVAS PARA ELÉS. ASSIM OS CÂNONES PODEM SER CRIADOS POR ELÉS NÃO SÓ NAS FRASES, MAS RÍTMICA E MELODICAMENTE. ALÉM DISSO OUTRA ETAPA IMPORTANTE É A AUDIÇÃO DE MÚSICAS POLIFONICAS DE DIFERENTES ÉPOCAS E GÊNEROS: POR EXEMPLO: MOTETOS, MISSAS, MADRIGAIS, CONCERTOS, ÓPERAS ETC.

LIVRO DE REFERÊNCIA PARA HISTÓRIA DA MÚSICA:

HISTÓRIA DA MÚSICA (ROLAND MANÉ)

3) JUSTIFICATIVA: A PERCEPÇÃO E EXECUÇÃO DE DIFERENTES VOZES INTERAGINDO

OBJETIVOS: PERCEBER E EXECUTAR RÍTMICAMENTE AS DIFERENTES VOZES DO TRECHO DADO.

CONTEÚDOS: RITMO, MELÓDIA

RECURSOS: UM APARELHO DE SOM PARA REPRODUZIR A GRAVAÇÃO DO TRECHO. INSTRUMENTOS DE PERCUSSÃO

AVALIÇÃO: OS ALUNOS CONSEGUIRAM PERCEBER AS DIFERENTES VOZES NA GRAVAÇÃO? OS ALUNOS CONSEGUIRAM EXECUTAR RÍTMICAMENTE AS VOZES?

PRIMEIRAMENTE O PROFESSOR DEVE GRAVAR O TRECHO DA PARTITURA DADA E TAMBÉM CADA INSTRUMENTO SEPARADAMENTE. É POSSÍVEL FAZER ISSO

COM UM EDITOR DE PARTITURA COMO O FINALÉ POR EXEMPLO.

JÁ EM SALA PODAMOS PROPOR A ESCUTA ATENTA COM OS ALUNOS. É IMPORTANTE QUESTIONAR: QUAIS SÃO OS INSTRUMENTOS QUE ESTÃO TOCANDO? VOCÊS CONSEGUEM IMITAR COM A VOZ A GUITARRA? E O BAIXO? E A BATERIA?

ATIVIDADE 1 ESTIMULAR A IMITACÃO LIVRE COM A VOZ POR PARTE DOS ALUNOS. A IDÉIA NÃO É, NO MOMENTO, EXECUTAR COM EXATIDÃO, MAS SIM PERCEBER E SE APROPRIAR DOS CONTORNOS RÍTMICOS DE CADA PARTE.

ATIVIDADE 2 DISPONDO ENTÃO DE ALGUNS INSTRUMENTOS DE PERCUSSÃO, SEPARAMOS A TURMA EM VOZES. UM GRUPO TOCA A PARTE DO BUMBO DA BATERIA, EM SURDOS OU TAMBÓRES MAIS GRAVES. OUTRO GRUPO TOCA A PARTE DA CALXA DA BATERIA COM INSTRUMENTOS MAIS AGUDOS E ASSIM POR DIANTE ATÉ QUE CADA INSTRUMENTO DA GRAVAÇÃO TENHA UM GRUPO REPRESENTANTE À PERCUSSÃO.

A PARTIR DAÍ PODAMOS CRIAR UM PEQUENO ARRANJO EM QUE CADA GRUPO VAI ENTRANDO DE UMA VEZ E TAMBÉM PARANDO DE TOCAR CONFORME O COMANDO DO PROFESSOR OU MESMO DE UM ALUNO QUE PODE SER O 'MAESTRO'.

DESTA FORMA OS ALUNOS VÃO VIVENCIAR ATIVAMENTE AS DIFERENTES VOZES DESTA TRECHO E PERCEBER COMO ELAS SE INTERRELACIONAM. É IMPORTANTE AO FINAL FAZER A AVALIAÇÃO DA AULA.